

A IGREJA INVADIDA PELOS COMUNISTAS

A mãe desumanizada contempla insensivelmente as quatro crianças rastejando no mosaico. O pai, com olhos de mendigo, aguarda bovinamente conformado o começo do expediente. A assistente social faz a primeira pergunta de praxe: — "De onde vocês vieram?" — "Nós somos de Campos, no Norte do Estado do Rio". Pois é, as águas sujas de nossa sociedade, que a si mesma chama cristã, empurraram, do Norte do Estado do Rio, mais uma família para a mendicância. E cá estão os seis, na porta da Caritas, à cata das migalhas necessárias à sobrevivência do dia de hoje.

No Norte do Estado do Rio, todos sabemos, as terras concentram-se nas mãos de poucos usineiros. A população pobre que, no Brasil, é maioria absoluta, vegeta como posseiros e bôias-frias, com suas famílias numerosas beirando a miséria total. O dinheiro é o deus do sistema e a moral é o lucro. As pessoas não contam. Por isso, não importa que as moedeiras joguem o precioso açúcar de um lado e, do outro, os bagaços humanos. Cadê a tal repartição do bolo, quando a riqueza crescesse? Dizem que já somos a nona economia mundial! Quem é ingênuo de pensar que a reparação acontecerá espontaneamente? Na verdade, o crescimento da pobreza está diretamente ligado ao crescimento da riqueza. Quanto mais ricos os ricos, tanto mais pobres os pobres.

Mas aqui tem outra notícia do Norte do Estado do Rio, no JB (8/3/82): "JORNALISTA DE CALÇA COMPRIADA É EXPULSA DA IGREJA EM PÁDUA. A repórter Norma Couri, do JB, foi expulsa da igreja, por haver entrado no templo de calças compridas. Do altar, o padre clamava em voz alta que a igreja estava sendo invadida por comunistas. Cinco minutos depois, a missa era suspensa e a repórter foi agarrada por mais de cem pessoas que

participavam da missa e foi posta para fora da igreja".

As ruas centrais das cidades norte-fluminenses estão também cheias de vítimas do sistema iníquo que privilegia os ricos e tritura os pobres: menores abandonados literalmente se animalizando; meninas pobres perambulando nos bares e lanchonetes, à mercê de todas as corrupções; pais desempregados puxando a procissão de filhos famintos; famílias inteiras na suprema humilhação de estender a mão à caridade pública; multidões desenraizadas arribando para as favelas do Rio e da Baixada; insensibilidade total das chamadas elites; às vezes até das elites eclesiásticas. Mas ofender a Deus, por aquelas bandas, é mulher entrar na igreja de calças compridas.

Por que a fúria moralista investe sobretudo contra as mulheres? Primeiro, por insegurança diante da fêmea. Depois, porque a mulher é um ser oprimido. Em saco de pancada, todos criam coragem de dar a sua. Oprimido não tem direito de libertar-se. Seria mau exemplo para os outros oprimidos. No escândalo das calças compridas em meio à tranquila injustiça social, dá para ver que a repressividade é apenas uma entre outras correntes que prendem o oprimido. Quebrando a primeira, fica mais fácil quebrar as outras. Superar uma opressão é enfraquecer a corrente da opressão geral. Desmistificando a identificação de roupa com moral, ameaçamos descobrir a insensatez de outras imposições.

O corpo é de Deus; é belo, santo e moralmente neutro. Vêm de outras fontes os clamores que sobem aos céus, clamando por justiça. Nós, profissionais da religião, corremos sempre o antigo risco de engolirmos elefantes e nos engasgarmos com mosquitos. E justificando isso em nome de Deus.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

IGREJA

- Os jornais publicaram: D. Carlos Alberto Navarro decidiu fechar o seminário de sua diocese, Campos, no Estado do Rio. Um bispo fechar o seminário, que é lugar de formação dos futuros padres e, por isso mesmo, uma instituição essencial para a diocese?
- Dom Carlos Alberto explica: "as atividades foram suspensas porque seus professores não poderiam continuar formando padres contrários às orientações do Papa João Paulo II e do Concílio Vaticano II" (O Globo, 7/3/82).
- As razões de Dom Carlos Alberto são justas, porque o que distingue a Igreja visível como Igreja de Jesus Cristo é precisamente a unidade cons-

ciente e clara com o Papa. O sucessor de Pedro é a garantia e o fundamento da unidade visível da Igreja, por determinação de Jesus Cristo (cf. Mt 16,13-20).

O Papa do tempo de S. Francisco era Inocêncio III, aquele que a história considera o "Papa mais poderoso" da cristandade. Perante Inocêncio curvavam-se reis e imperadores. Certamente S. Francisco, que tinha uma visão penetrante do Evangelho e da mensagem de Jesus Cristo, que por amor de Jesus Cristo era o homem pobre e despojado, sabia perfeitamente que o comportamento do Papa Inocêncio III era um desvio do Evangelho.

IMAGEM DA SURPRESA HERÓICA E SANTA

1. Vieram as chuvas de verão. Intensas, destruidoras. Nas encostas provocaram desmoronamentos, ruínas, mortes. O ímpeto das águas soltas levou centenas de casebres humildes que se aventuraram ladeira acima, sem qualquer segurança. O sofrimento é de todos na pobre comunidade dos pobres zedas-silva e das humildes zefasmaria-daconceição. Sofrimento, sim, mas não desespero. Que o Povo não desespera, mas sabe sempre encontrar na sua dor um motivo de esperança. Povo crucificado que espera sempre a ressurreição.

2. Severino estava na fábrica, no trabalho rotineiro de servente e faxineiro. Salário mínimo, Severino? Ele diz que um e meio, sim senhor. Mas como o senhor sabe, não dá pra sustentá mulhê mais três filho e minha sogra, mãe de Salu, que veio do Norte pra morá coa gente. Não dá, não senhor, mas tem de dá. A gente se vira. Eu trabalho até no domingo. Salu se vira, lavando roupa, e minha sogra faz uns docinhos pra vendê pro povo da rua. A gente vai levando, sim senhor, coa graça de meu Pai.

3. E as chuvas, Severino? Severino diz que não há de ser nada. Mas quando à noitinha chega em casa, não encontra mais casa nem rua nem Salu nem filhos nem sogra. Tudo levado pela tromba d'água. Meu Deus, meu Deus e meu Pai! Severino se senta num canto e começa a chorar a miséria de ser só, de ter perdido todos e tudo. Morreu todo o mundo, sim senhor, acabou-se tudo. O que é que eu vou fazê agora? Pára um pouco. Fecha os olhos. Curva a cabeça, como se estivesse rezando. E diz: Meu senhor, Deus sabe o que faz. Só Deus é grande. (A. H.)

• No entanto Francisco nem por um minuto pensa em condenar o Papa ou em separar-se dele. Aceita-o como o sucessor de Pedro e como fundamento da unidade visível da Igreja (ao contrário dos cátaros e dos albigenses).

• Qualquer tentativa de rejeitar o Papa ou o Concílio Ecumênico significa mais cedo ou mais tarde uma ruptura declarada com a Igreja. Evidentemente a unidade da Igreja deve ser uma das preocupações de cada bispo. O bispo de uma diocese é também o sinal visível da unidade da Igreja universal, enquanto está unido com o Papa e sob o Papa, está unido com os bispos do mundo inteiro e com toda a Igreja universal.

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM (11-07-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

* = Indica que se pode usar outro texto. Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA


*Vinde pai, vinde mãe, vinde filhos, vinde irmãos, vinde todos louvar / nosso Deus que defende os mais pobres e a justiça a todos fará.
1. Aqui eu vim dizer que muito trabalhei: / cumprir o meu dever, em ti eu confiei.
2. Lutei o dia inteiro pra ganhar o pão, / não pensei em dinheiro, pensei na salvação.
3. Os pobres sempre esperam o dia da união, / o dia da justiça e da libertação.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!
P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Muitas vezes pensamos: "Quem sou eu para ser profeta ou missionário! Isso é para quem tem boa formação e muito estudo!" As leituras de hoje, porém, contradizem estes nossos pensamentos. Deus chama um simples pastor para denunciar o luxo dos grandes que nem se impressionam com a miséria dos oprimidos. Os discípulos de Jesus também são gente simples. E Ele os envia para enfrentar o mundo. O que Deus quer então? Ele chama apenas gente corajosa, com quem Ele possa contar; gente sem medo que fala a verdade libertadora. Pessoas que experimentaram a Graça de Jesus e têm firme convicção de que todos são redimidos pela Cruz de Cristo e chamados a serem imagem de Deus. Com a força do Senhor enfrentam o sofrimento, a expulsão, as barreiras e os obstáculos. Porque a Boa-Nova deve ser difundida até os confins da terra!

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).
S. Confessemos os nossos pecados.
P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, atos e omissões. / Por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas!
P. E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, vós mostrais a luz de vossa verdade aos que erram, a fim de que retornem ao bom caminho; a todos nós, que lutamos para viver os ensinamentos da fé, ajudai a vencermos o que não é cristão em nossa vida e a abraçarmos tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA


C. Um simples pastor, de nome Amós, é chamado por Deus para denunciar a vida corrupta das cidades, a falsa religião que não promete ninguém a se converter, e o luxo dos grandes que insulta a miséria dos oprimidos. Não foi sem encontrar dificuldades que Amós assumiu esta missão!

L. Leitura do Livro do Profeta Amós (7,12-15). — «Naqueles dias, o sacerdote de Betel, Amásias, disse a Amós: «Vai-te embora daqui, ó visionário! Retira-te para o país de Judá e vai lá comer o teu pão e profetizar. Mas aqui em Betel estás proibido de profetizar de agora em diante, porque é um santuário régio e um templo do rei». Amós responde a Amásias: «Eu não sou profeta nem parente de profeta; sou apenas um pastor e cultivador de figueiras. Mas o Senhor me tirou desse trabalho e me disse: 'Vai profetizar a Israel, meu povo». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. A Palavra de Deus ouvida, é verdade que nos liberta, / que nos chama à nova vida, nos educa e nos converte.

L. 1. Quero ouvir o que o Senhor vai dizer. Certamente, nos vai falar de Paz, a nós, seu povo e seus amigos, e a todos

que se converteram de coração. Sua salvação está muito perto dos que temem, e a nossa terra verá de n a sua presença radiante.

2. Nesse dia, amor e felicidade se entrão, Justiça e Paz se abraçarão. Chuva, a justiça descerá do céu, e terra brotará a fidelidade. Deus medará os seus dons, e nossa terra d os seus frutos. À sua frente, o Senhor enviará sua justiça, abrindo entre um caminho para a Paz.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Em Cristo, Deus Pai Criador abençoou abundantemente. Ele nos mou à santidade, nos fez os seus filhos adotivos, nos redimiu pela Cruz de Cristo e nos revelou seu mistério e sua vontade.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (1,3-10). — «Bendize-se o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênçãos espirituais nos céus, em Cristo. Nele Deus nos escolheu antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor. Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por Jesus Cristo, conforme a decisão de sua vontade. E isso é para louvor e glória da sua graça com a qual ele nos agraciou de Amado. E é pelo sangue deste que temos a redenção, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. Graça que ele derramou profundamente sobre nós, infundindo-nos toda sabedoria e prudência, dando-nos a conhecer o mistério da sua vontade, conforme decisão previa que lhe aprrove tomar para levar o tempo à sua plenitude: de recapitular em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO


*Sou mensageiro de Cristo, aleluia! Deus me chamou, viva e segui-lo, aleluia!
Vou proclamar seu amor, aleluia! "Comigo estou para sempre", aleluia!*

11 EVANGELHO

C. O discípulo é enviado como missionário desapegado, entregue a Deus e à hospitalidade dos irmãos, para continuar a obra de Cristo: pregar a conversão, curar os males e doenças. Mas Jesus previne: A Boa-Nova encontrará obstáculos e recusas!

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (6,7-13).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus chamou os Doze e começou a enviá-los dois a dois. E deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. Recomendou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser um cajado apenas; nem pão, nem alforre, nem dinheiro no cinto. Mas que andassem calçados com sandálias e não levassem duas túnicas. E disse-lhes: «Onde quer que estiverdes, entrando numa casa, nela permanecei até vos retirardes do lugar. E se algum lugar não vos receber nem vos quiser ouvir, ao partirdes de lá, sacudi o pó dos vossos pés em testemunha contra eles». Partindo, os discípulos pregavam que todos se convertessem. E expulsavam muitos demônios e curavam muitos enfermos ungindo-os com óleo». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, um só seu Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos, ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu ao céu. Está sentado à mão direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Rezemos para que a ordem de Jesus de ir ao mundo inteiro e pregar a Boa-Nova da salvação encontre pessoas corajosas e dispostas a aceitá-la.

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L1. Pela Igreja de Jesus Cristo, para que se lembre sempre de que sua missão no mundo é pregar a conversão e denunciar as causas dos males da sociedade, rezemos ao Senhor.

L2. Por nossa comunidade, para que siga o exemplo dos discípulos de Jesus levando aos doentes a unção com óleo, o sacramento dos enfermos, rezemos ao Senhor.

L3. Para que, no meio de nosso povo, Deus encontre gente simples como Amós, disposta a assumir a vocação de profeta e denunciar a pobreza e a falsa religião que culpa Deus pelas injustiças sociais, provocadas por nossos pecados, rezemos ao Senhor.

L4. Por todos os cristãos: leigos, religiosos e padres, para que sejam, aos olhos dos que não crêem, uma página viva da Boa-Nova de Jesus e uma bênção para os abandonados, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. O Pai, nos revelastes vosso amor pela palavra e pela vida de Cristo, vosso Filho. Abri nosso coração para que ele possa agir em nós, e nós testemunhemos sua presença com a palavra e o amor fraterno. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o roçado, / pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!
2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!
3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as ofertas da vossa Igreja em oração. Fazei crescer em santidad os fiéis que participam deste sacrifício. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. / Só comunga nesta ceia, quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me dese de comer. / Eu tive sede e não me dese de beber.
2. Fui peregrino e não me acolheste, / injuriado, e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar. / Da ignorância não quiseste me livrar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade. / Fui perseguido só por causa da verdade.
5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção. / Só por orgulho tu não foste meu irmão.
6. Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente. / Fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Senhor, alimentados pela Eucaristia, retornamos à família e ao trabalho. A celebração de vossos louvores e o encontro com os irmãos nos tornem motivados a

viver a nossa missão de profeta. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O profeta ou missionário, ao receber o chamado de Deus, pensa: "Logo eu? Quem sou eu para assumir missão tão séria!" Mas eles obedecem à vontade de Deus e, com a bênção do Pai, enfrentam os grandes e servem de boca para que Deus possa falar a verdade que liberta. Fortalecidos com o Pão da Vida vamos assumir a nossa missão e denunciar a doença, os acidentes de trabalho, o desemprego, o luxo de uns e a miséria dos trabalhadores que não recebem o seu salário.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém.

S. Torne vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

P. Amém.

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos de Deus e tornar-vos coherdeiros dos santos.

P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir.

1. Pra viver da sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 1,11-17; Mt 10,34—11,1 / Terça-feira: Is 7,1-9; Mt 11,20-24

/ Quarta-feira: Is 10,5-7.13-16; Mt 11,25-27 / Quinta-feira: Is 26,7-9.12.16-19; Mt 11,28-30 / Sexta-feira: Is 26,7-9.12.16-19; Mt 11,28-30 / Sábado: Mq 2,1-5; Mt 12,14-21 / Domingo: Jr 23,1-6; Ef 2,13-18; Mc 6,30-34.

PRA POVO INDEFESO ELES SÃO OS MAIORES VALENTÕES

Ontem (JB, 7/3/82), às 11,30, José Ricardo Anastácio Machado estacionou o volkswagen FG-2737 em frente ao Banerj da Rua Conde de Bonfim, 20, na Tijuca, e foi ao banco. Na volta, o sargento Cirne, do 6º BPM, que comandava a patrulha de ronda bancária nº 54.0917, anotava a placa de seu carro. Exaltado, José Ricardo se dirigiu ao sargento, que exigiu seus documentos. O estudante, aos gritos, falou: "Não tenho documentos e vou sair com meu carro!"

O sargento pediu reforço e compareceu a patrulha nº 54-1039, do 6º BPM, com o tenente Fogaça, o sargento Melciades e o soldado Elmo, mas a confusão já

estava formada. O estudante gritava com todos e tentava agredir Carlos Mendes, um cliente do banco que tomou a defesa do sargento Cirne. Quando José Ricardo viu os policiais, ficou ainda mais exaltado e gritou: — "Sou filho do comandante da PE e não tem homem pra me botar nesse camburão!" Em seguida, agrediu os policiais Melciades e Elmo, sendo necessária mais uma patrulha — a de nº 54-0923 — para acalmar o estudante que, dizendo-se campeão de boxe, distribuía socos e pontapés. Na 19ª DP, a portas fechadas, reuniram-se, na sala do delegado Armando Pereira, os comandantes da Polícia do Exército e do 6º BPM. Após uma conversa de meia hora, o comandante

da PE saiu abraçado ao filho e o mandante Alves da Silva negou-se a prestar qualquer esclarecimento. Ao escrivão da 19ª DP, Josafá Cândido foi dada a ordem de suspender a ação do estudante José Ricardo, por o caso estava encerrado. O comandante da PM declarou à imprensa: — "O houve não foi tão grave e estão dando ao acontecimento uma proporção maior que se deveria!" — Viram como machões ficaram humildes? Como, se eles baixou o espírito de prudência? valentões pro povo humilde, porque vocês procedem assim com os garotos Baixada? Vocês não são povo também! Por que aceitam atirar no povo a quem vocês também pertencem?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, iniciemos nossa celebração, bendizando ao nosso Deus.
P. Bendito seja Deus que nos abençoa abundantemente. Bendito seja porque nos chamou à santidade. Bendito seja porque nos reuniu como seus filhos adotivos. Bendito seja porque nos redimiu pela Cruz de Cristo. Bendito seja porque nos revelou seu mistério e sua vontade!

4. GLÓRIA

A. Senhor, abri os nossos lábios.
P. E cantaremos os vossos louvores.
Glória a Deus na imensidão. E paz na terra ao homem nosso irmão.
1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, / feito nosso irmão, sois nosso Redentor.
3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos, / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito sem cessar, / agora e para sempre, por toda a eternidade.

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa).

* 5. PARTILHA

A. Amasias proibiu o profeta Amós de profetizar em Betel. 1. Você vê semelhança entre Amós e Dom Hélder, proibido de pregar no Brasil? 2. Que outros exemplos de perseguição a gente conhece? // "Deus nos escolheu em Cristo Jesus, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante

dele no amor". Em março foi assassinado em Recife o Procurador da República Pedro Jorge de Mello e Silva, casado, pai de duas meninas. Para ser irrepreensível diante de Deus e dos homens, ele denunciou o "escândalo da mandioca". Fez uma opção entre viver com um mínimo de dignidade ou ser covarde e negar fazer a vontade do Pai. 3. Que sentido tem morrer pelos outros e deixar esposa e filhos no abandono? 4. Na sua opção por Cristo você é capaz de morrer em defesa dos irmãos? // Jesus dá as regras do bom discípulo. 5. Pelo fato de participarmos mais ativamente na comunidade, nos achamos melhores e com mais direitos que os outros? 6. Será que nós conhecemos o verdadeiro sentido da unção dos enfermos?

6. ATO PENITENCIAL

A. Pelas vezes que não damos ouvido ao apelo de Deus e fingimos não escutá-lo, pedimos perdão cantando o salmo 31:
P. Eu só tentava viver me iludindo, diante dos outros eu vivia fingindo. Mas no silêncio a verdade gritava, muito confuso e afliito eu ficava.
A hipocrisia eu ponho de lado, e reconheço o erro que fiz. É feliz quem foi perdoado, livre da culpa é muito feliz.
2. Já não podia! Não mais agüentei! E o meu rosto então desvendei. Reconheci ser aquilo que sou. Deus me acolheu e me perdoou.
3. Livre é aquele que quer ser leal. Nada mais teme, nem mesmo o mal. Se junto a Deus procura a verdade, a própria noite se faz claridade.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTA — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. "Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu". Queremos seriamente assumir estas palavras, Senhor. Mas só conseguiremos cumprir nossa missão com a Vossa Graça. Por isso, de mãos dadas, vos pedimos:
P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

(H = Homens; M = mulheres).
H. Creio em Deus Pai todo-poderoso. Creio também em todos os homens que assumem a sua missão de profeta lutam pela justiça.
M. Creio em Jesus Cristo, Filho de Deus. E creio também que Ele me enviou para anunciar a Boa-Nova todos os irmãos.
H. Creio no Espírito Santo que nos une em comunidade e nos faz enfrentar os obstáculos e todas as barreiras que encontramos na construção de uma vida nova.
M. Creio na comunhão dos santos. Creio também que, lutando, um dia todos vão ter vida digna que revela o rosto do Pai.
H. Creio na ressurreição. Creio também que Cristo nos enviou para pôr fim a todo mal: das favelas, da fome, do desemprego, da acumulação de bens e das terras nas mãos de poucos, do salário miserável e do custo de vida alto.
M. Creio que um dia a vontade do Pai será feita, tanto na terra quanto no céu, se todos nós assumirmos a nossa vocação. Amém.

11. COMUNHÃO

AE. (Abre o cibório e mostrando a Hostia consagrada, diz:) Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Que a bênção de Deus desça sobre nós e permaneça para sempre.
P. Com a bênção de Deus queremos assumir nossa missão.
A. Vamos em paz e o Senhor estará conosco até o fim.
P. Esta é a nossa fé. Faremos tudo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — M23